



Projeto Livro Livre

Iba Mendes

"Quem me dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem!
Quem me dera que se gravassem num livro!"

16 19:23

Literatura



Gil Vicente

Miserere



Iba Mendes Editor Digital

www.poeteiro.com

Miserere
Gil Vicente

Atualização ortográfica e projeto gráfico
Iba Mendes

Do ano de 1516/17.

Livro Digital nº 920 - 1ª Edição - São Paulo, 2018.

Teatro - Literatura Brasileira.

Gil Vicente
(1465/1466 – 1536/1540)



Iba Mendes Editor Digital
www.poeteiro.com

PROJETO LIVRO LIVRE



*Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma,
É chuva — que faz o mar.*

Castro Alves

O **Projeto Livro Livre** é uma iniciativa que propõe o compartilhamento, livre e gratuito, de obras literárias já em Domínio Público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, especialmente o livro em seu formato Digital. Sendo assim, não objetivamos fins comerciais ou promoção política. Tal qual o saudoso Nelson Jahr Garcia, pioneiro na divulgação do Livro Digital no idioma português, sempre estudei por conta do Estado, ou melhor, da Sociedade que paga impostos. Por isso, sinto-me também na obrigação de "*retribuir ao menos uma gota do que ela me proporcionou*". Daí o nosso esforço que se resume na simplicidade e na solidariedade.

Segundo normas e recomendações internacionais estabelecidas pela maioria dos países, incluindo Brasil e Portugal, uma obra literária entra em Domínio Público 70 anos após a morte do seu criador intelectual.

O nosso Projeto, que tem por objetivo colaborar na divulgação da Literatura em Língua Portuguesa, em suas variadas modalidades, busca assim não violar nenhum direito autoral. Todavia, caso seja encontrado algum livro que, por imprecisa razão, esteja ferindo os direitos do autor, pedimos a gentileza de nos informar no e-mail: iba@ibamendes.com, a fim de que seja imediatamente suprimido de nosso acervo.

Esperamos um dia, quem sabe, que as leis que regem os direitos do autor sejam repensadas e reformuladas, tornando a proteção da propriedade intelectual uma ferramenta para promover o conhecimento, em vez de um temível inibidor ao livre acesso dos bens culturais. Assim esperamos!

O Livro Digital é – certamente – uma das maiores revoluções no âmbito editorial em todos os tempos. Hoje qualquer pessoa pode editar sua própria obra e disponibilizá-la livremente na Internet, sem aquela imperiosa necessidade das editoras comerciais. Graças às novas tecnologias, o livro impresso em papel pode ser digitalizado e compartilhado nos mais variados formatos digitais, tais como: PDF, TXT, RTF, EPUB, entre muitos outros. Contudo, trata-se de um processo lento e exaustivo, principalmente na esfera da realização pessoal, implicando ainda em falhas decorrentes da própria atividade de digitalização. Por exemplo, erros e distorções na parte ortográfica da obra, o que pode tornar ininteligíveis palavras e até frases inteiras. Embora todos os livros do **Projeto Livro Livre** sejam criteriosamente revisados, ainda assim é possível que algumas dessas falhas passem despercebidas. Desta forma, se o distinto leitor puder contribuir para o esclarecimento de eventuais incorreções, pedimos gentilmente que entre em contato conosco, a fim de efetuarmos as devidas correções.

Ressaltamos, por fim, que o **Projeto Livro Livre** não se limita a simples publicação de textos já disponíveis na Internet, sem qualquer critério. Em vez disso, pautamos nosso trabalho no esmero gráfico e ortográfico, na digitalização e atualização de novas obras, na publicação de autores do nosso tempo, na conversão de livros em áudio etc. Buscamos assim popularizar o Livro Digital, tornando-o acessível a qualquer pessoa e sem nenhum custo.

É isso!

Iba Mendes

MISERERE
PARÁFRASE DO SALMO 50



(Começam as obras do quinto livro que é das trovas e cousas miúdas)

O Salmo de Miserere Mei Deus

Que farei angustiado,
onde caminho perdido,
onde vou descaminhado
pecador desatinado,
homem embalde nascido?

Céus e terra contra mi,
e toda outra criatura,
todos me lançam de si,
porque o meu Deus ofendi
por minha desventura.

O mar pera mi sanhoso,
a terra treme comigo,
o sol tão manso e formoso
contra mi se volve iroso,
como meu mortal inimigo.

Acho a noite escandalosa,
e maldizem-me as estrelas,
a manhã clara e graciosa
contra mi se rompe irosa
e me mostra mil querelas.

O dia se despedaça
com graves sanhas supernas,
o ar me acusa da praça,
e o fogo me ameaça
com vivas chamas eternas.

Horas, pontos e momentos,
os cursos da natureza
me desejam dar tormentos,
os mais ledos elementos
me presentão mais tristeza.

No paço celestial
todos tem guerra comigo.
Onde irei vaso infernal?
Que farei a tanto mal,
que lhe não acho abrigo?

Eu se desesperarei?
Onde estou ó pecador?
A quem me socorrerei?
A ti meu Deus e meu rei.
meu imenso redentor.

Miserere mei Deus secundum magnam misericordiam tuam

E direi a sua alteza:
amerceia-te de mi,
Deus segundo a grandeza
da misericórdia e largueza
que tu és e ela é ti.

Et secundum multitudinem miserationum tuarum dele iniquitatem meam

E segundo a multidade
dos teus amerceamentos,
destrói minha maldade
secuta grã piedade
em meus desfalicimentos.

*Miserere mei, senhor
Deus cui proprium est,
miserere redemptor
ó justo amerceador,
desta alma que tu me deste.*

*Miserere, que tu és,
todo o al por ti tem ser,
miserere pois que vês
que sou lançado a través,
e não me posso valer.*

Amplius lava me ab iniquitate mea et a peccato meo munda me

Daqui avante lava a mi
ab iniquitate mea,
e do mal que consenti
de pecados contra mi,
lava o que tanto me afeia.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco

Porque certo eu conheço
a minha grave maldade,
bem conheço que pereço,
Ave dó senhor te peço
de tão grande enfermidade.

Et peccatum meum contra me est semper

Meu pecado é contra mim
sempre que nunca me deixa.
Lava-me fonte sem fim,
olha que a ti só me vim,
e minha alma a ti se queixa.

Tibi soli peccavi et malum coram te fecit

A ti só senhor pequei,
ante ti fiz a maldade,
justifica-me gran rei,
que podes mudar a lei
de justiça em piedade.

Ut justificeris in sermonibus tuis

E serás justificado
nas palavras que disseste.
Vês-me aqui atribulado,
de todos desamparado,
cumpre o que me prometeste.

Et vincas cum judicaris

Que nunca te acordarás
dos males do penitente,
Et vincas cum judicaris
quando julgado serás
que te vingas cruelmente.

Que venças digo, senhor,
contra tais murmuradores
esqueça-te o meu error,
que me sinto pecador
o maior dos pecadores.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum et in peccatis concepit me mater mea

Em maldades concebido,
e em pecados me gerou
minha madre enfraquecido,
de torpe terra vestido
em miséria me formou.

Ecce enim veritatem delexisti incerta

Não, senhor, porque isto abaste
escusar-me de pecado,
porque a verdade amaste,
as cousas me revelaste
incertas a meu cuidado.

Et occulta sapientiae tuae manifestasti mihi

As ocultas conheci

de tua sabedoria,
manifestaste-as a mi,
e eu ingrato consenti
sujar-se minha alegria.

Asperges me domine hisopo et mundabor lavabis me et super nivem dealbabor

Com isope aspergirás,
e serei limpo mui breve,
tu senhor me lavarás,
e minha alma leixarás
muito mais alva que a neve.

Porque a obra que fizeste
de baixa massa terrena,
que de terra compuseste,
e esta alma que tu me deste
mandes que saia de pena.

Auditui meo dabis gaudium et letitiam et exultabunt ossa humiliata

Meus ouvidos folgarão
com prazer alegre, e assi
os ossos reviverão,
que humilhados estão
tremendo diante ti.

Adverte faciem tuam a peccatis meis et omnes iniquitates meas

De meus disformes pecados
Averte faciam tuam,
crimes e mal confessados,
senhor não sejam lembrados,
minhas maldades se estruam.

Cor mundum crea in me Deus

Coração limpo em mi cria,
Deus que de nada criaste

a mais alta hierarquia,
e ao corpo onde eu jazia
minha alma dela mandaste.

Et spiritum rectum innova in visceribus meis per

Vês-me aqui tornado nada,
renova em mi espírito direito,
per minha mão foi danada,
faze tua obra acabada,
não olhes o que é desfeito.

Ne projicias me a facie tua et spiritum sanctum tuum ne auferas a me

E obrado este lavor,
meu Deus que te peço tanto,
não tires de mi senhor,
tua face e resplendor
e o teu espírito santo.

Redde mihi laetitiam salutaris tui et spiritu principali

Porque obrando mais, mais mal.
torna-me aquela alegria
confirma me de tua saúde eternal,
e d'espírito principal
me confirma cada dia.

Que não tenho forças nãoa
sem ti pera defender-me,
tu és Deus pera perdão,
eu homem pera aflição,
e tu pera socorrer-me.

Docebo inicos vias tuas et impii a te convertetur

Aos maus ensinarei
o caminho da verdade,
e converter-se-ão a ti

quando se doer de mi
tua eternal piedade.

Libera me de sanguinibus Deus Deus salutis me

Libera-me dos sangues, Deus,
Deus de minha saúde,
que são os próximos meus,
e sendo criados teus
ofendi mui amiúde.

E querelam diante ti
por minha condenação,
dá tu sentença por mi:
pois que já me arrependi
passe por satisfação.

Et exultabit lingua mea justitiam tuam

E minha língua louvará
tua justiça clemente,
todo o céu se alegrará,
todo o pecador virá
a ti mui devotamente.

Domine labia mea aperies et os meum annuntiabit laudem tuam

Os meus beijos abrirás,
e minha boca apregoará
o teu louvor onde estás:
outras cousas não quererás
nem dádiva te alegrará.

Quoniam si voluisses sacrificium dedissem

Porque, senhor, se tu quisesses
sacrifício, dá-lo-ia
se presentes recebesses,
se por peitas te vencesses,

tudo te ofereceria.

Utique holocaustis non delectaberis

Mas não te deleitarás
nas ofertas temporais,
tu as tiras tu as dás,
senhor não te alegrarás
com estes serviços tais.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus

O sacrifício a Deus aceito
é o espírito atribulado
polos males que tem feito,
porque não andou direito,
porque se vê condenado.

Cor contritum et humiliatum Deus non despicias

E vendo-o tu, senhor, aflito,
com glória o receberás,
porque o choroso espírito
e o coração contrito
tu o não desprezarás.

Benigne fac domine in bona voluntate tu a Sion

Ave mercê de Sião,
madre igreja que fundaste,
por quem padeceu paixão,
morte cruel sem razão
um só filho que geraste.

Ut edificentur muri Hierusalem

E serão edificados
os muros de Jerusalém,
os que foram derribados

aqueles anjos danados
que perderam tanto bem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiae

Os quais muros refarás
sem trabalho nem preguiça
quando formos onde estás,
entonces receberás
sacrifício de justiça.

Senhor meu Deus, tu recebe
em oferta esta oração,
e a minha alma percebe
que caminhe como deve
pera minha salvação.

LAUS DEO.



Iba Mendes Editor Digital
www.poeteiro.com